

Campinas, 12 de abril de 1977

Caro Edú:

Acabo de receber sua carta de 3 do corrente, a qual, ansiosamente aguardava, principalmente pelos assuntos de que tratei em minha última, relacionada com a célebre noite de autógrafos.

Fiquei mais que satisfeito com suas palavras de franco apoio com o meu ponto de vista, bem como com sua reprovação relacionada com a atitude nada elegante do ilustre autor do livro, Boris Kossoy, para com o nosso querido Clube, sua Diretoria, principalmente para com você, que não mediu sacrifícios para que aquela noite de autógrafos fosse coroada ao mais êxito possível. Como você é sabedor e vem observando de longa data, o ilustre "descobridor" de Hércules Florence e seu "principal biógrafo" — citado do E. Leão Bourroul — de algum tempo, isto é, depois que foi se aprofundando nos conhecimentos colhidos nos documentos originais de meu bisavô, de minha propriedade, depois que se utilizou de seus arquivos e do material que você lhe havia fornecido há alguns anos atrás, depois que vasculhou e se valeu das transcrições e traduções feitas pelo Chico, depois que fez uso de minhas palestras, de seus vários artigos, sempre que foi entrevistado, por jornalistas e radialistas, procurava elevar aos pináculos da luz suas (dele) pesquisas relacionadas com a vida científica e pesquisas de Hércules Florence, deixando muito de propósito de mencionar as fontes onde foi colher os elementos para seu trabalho.

Não há de ser nada... a ingratidão e desconsideração de Kossoy para com todos que lhes proporcionaram os elementos necessários de que precisou para a realização da obra que acaba de divulgar, um dia, tenho certeza, será devidamente reparada; por quem, não sei, mas que será, isso tenho plena segurança.

A minha resolução de não mais fazer a noite de autógrafos em Campinas, tem que sofrer uma alteração; pois, não poderei agora, exatamente neste momento, ramper as baterias contra o Boris, isso porque, necessitando do Bardi quando por ocasião da Exposição dos desenhos de H. Florence, referentes a Expedição Langsdorff, que deverá ser realizada no Museu de Arte, provavelmente em setembro p. futuro, quando pretendo expor algumas reproduções à óleo feitos por Teresa Cristina, e alguns meus desenhos, também reproduções, sou forçado a ter que voltar atrás. Já havia dito e escrito ao Kossoy que faria mais essa promoção. Você, tenho certeza, compreenderá minha situação, mesmo porque, estando o Boris na jogada da Exposição, não poderei desta vez romper fogo contra ele, pois, se tal fizesse, não contaria com o apoio do Bardi concordando com a exposição dos trabalhos de Teresa Cristina.

Se Deus quizer, dia 18 aí estarei para assistir sua palestra no Clube. Irei na parte da manhã, almoçando com você, quando, pessoalmente relatarei o meu plano. Com referência a sua palestra, dei ciência ao Kossoy, dizendo-lhe que esperava vê-lo no Clube naquela noite. Também comuniquei ao Chico, pedindo-lhe que convidasse mais alguns parentes amigos, bem como, outras pessoas de suas relações.

Por carta que acabo de enviar para o Alcides Basso, presidente do Foto Clube "Hércules Florence" de Salto, deilhe conhecimento de sua palestra, convidando-o bem como os demais membros da Diretoria do Clube para também comparecerem. Nessa noite, se houver tempo, trocaremos idéias a respeito da instalação do Clube de Salto, programa a ser realizado, convites aos demais Clubes, Exposição de Fotografias de sócios do Bandeirante e, talvez, uma palestra que deverá ser feita por você na qualidade de Presidente do Bandeirantes e da Confederação. Precisamos dar a maior colaboração ao novo Clube, comparecendo com o maior número possível de sócios do Bandeirante, assim como os de Jundiaí, de São Carlos, Santos, Vasques representando a Academia Satista, Henrique, daqui de Campinas, e outros velhos companheiros.

Bem, como esta já vai longe, aqui encerro, enviando abraços e recomendações de Brigida para D. Leda, e para você o abraço muito amido do sempre leal companheiro muito agradecido,



## ORIENTAÇÕES PARA O USO DOS ARQUIVOS DIGITAIS

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence ao Instituto Hercule Florence ou a instituições parceiras. Trata-se de uma referência, a mais fiel possível, a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a autenticidade e a integridade da fonte, não realizando interferências digitais além de ajustes de contraste, cor e definição.

### **1. Utilizar este documento apenas para fins não comerciais**

Os textos e as imagens publicadas no IHF Digital são de domínio público, porém seu uso comercial não está autorizado. Alguns textos e imagens provêm de instituições parceiras e somente poderão ser utilizados após consulta ([contato@ihf19.org.br](mailto:contato@ihf19.org.br)).

### **2. Créditos**

Ao utilizar este documento, você deve dar o crédito ao autor (ou autores), ao IHF Digital, ao acervo original e ao autor(es) da reprodução/tratamento digital. Solicitamos que o conteúdo não seja republicado na rede mundial de computadores (internet) sem prévia autorização do IHF e/ou da instituição parceira.

### **3. Direitos do autor**

No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Se você acreditar que algum documento ou imagem publicada no IHF Digital esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente ([contato@ihf19.org.br](mailto:contato@ihf19.org.br)).

### **4. Responsabilidades**

O IHF reserva-se o direito de alterar o conteúdo do site, sem necessidade de aviso prévio, assim como rejeita qualquer responsabilidade pela utilização não autorizada do conteúdo deste site por terceiros.